

BILL INGALLS/NASA/AFP/IND



Sonda Parker Solar Probe foi lançada para pesquisar sobre os impactos da estrela na Terra

# Viagem histórica à atmosfera do sol

**Nasa** envia sonda com escudo ultrarresistente para tentar entrar na coroa solar em missão de sete anos

A Nasa lançou com sucesso, ontem, na Flórida (EUA), a sonda Parker Solar Probe, que tentará entrar na atmosfera do sol. O lançamento ocorreu pelo foguete Delta IV, durante a madrugada, no Cabo Canaveral. Menos de uma hora depois, o operador do lançamento informou que a sonda havia se separado do foguete e prosseguia com sua odisséia espacial.

Do tamanho de um automóvel e a um custo de 1,5 bilhão de dólares, a sonda tentará atravessar a atmosfera solar, graças a um escudo ultrarresistente. A missão da Parker é clara: tornar-se a primeira nave espacial construída pelo homem a enfrentar as condições infernais da coroa, pois parte da atmosfera solar que é 300 vezes mais quente do que a superfície da estrela.

A Parker deverá passar a 6,2 milhões de quilômetros da superfície da estrela e atravessar 24 vezes a coroa nos sete anos previstos para a missão. Aproximando-se mais do sol do que qualquer nave espacial na história, o objetivo principal da sonda é esquadrihar os mistérios daquela estrela, principalmente a atmosfera incomum de sua superfície.

A coroa do sol não só é 300 vezes mais quente do que a sua superfície, mas também emite poderosos plasmas e partículas energéticas que podem liberar tempestades geomagnéticas espaciais, causando estragos na Terra ao interromper a rede elétrica. Mas pouco se sabe sobre estas explosões solares. "A Parker Solar Probe nos ajudará a fazer um trabalho melhor ao prever

quando ocorrerá uma perturbação dos ventos solares que possa afetar a Terra", explicou Justin Kasper, um dos cientistas do projeto e professor da Universidade de Michigan.

A nave está protegida por um escudo composto de carbono de 12 centímetros de espessura, que deve proteger os instrumentos científicos que ela transporta de uma temperatura externa de quase 1.400 graus centígrados. Dentro da sonda, no entanto, a temperatura deverá ser de apenas 29 graus.

Quando estiver perto do Sol, a Parker percorrerá o equivalente a uma viagem de Nova York a Tóquio em apenas um minuto, a uma velocidade de 700.000 km/h, o que a torna o objeto mais rápido já construído pelo homem. ●



SINDICATO NACIONAL DOS  
AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO  
DELEGACIA SINDICAL DE SANTA CATARINA

## O QUE FAZ UM AUDITOR-FISCAL DO TRABALHO?

É através da atividade do Auditor-Fiscal do Trabalho (AFT) que o Estado Brasileiro cumpre a atribuição prevista no art 21, XXIV da Constituição. Segundo a Carta Magna, "Compete à União organizar, manter e executar a Inspeção do Trabalho". Sendo assim, é considerada uma carreira típica de Estado e indelegável por parte do Poder Público.

Do ponto de vista histórico, a Inspeção do Trabalho, assim como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) foram instituídas em âmbito internacional com o Tratado de Versalhes, em 1919, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. O referido Tratado impunha aos Estados a necessidade de organização de um serviço de inspeção a fim de assegurar a aplicação das normas de proteção ao trabalho. Antes disso, o Brasil já tinha começado a esboçar os primeiros traços de uma Inspeção Trabalhista. Em 1891, o decreto 1313/81 instituiu a "fiscalização permanente de todos os estabelecimentos fabris em que trabalhem menores". A CLT, promulgada em 1943, também tratou a respeito da Fiscalização Trabalhista. Importa observar que atualmente, e desde 1957, o Brasil é signatário da Convenção 81 da OIT (exceto no período de 1981-1987) que também trata da Inspeção Trabalhista.

Depois desse breve e superficial apanhado histórico, o que, de fato, fazem os Auditores-Fiscais do Trabalho? Em suma, eles são responsáveis pela fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista, inclusive das normas de segurança e saúde do trabalho. São os Auditores-Fiscais do Trabalho que atuam diretamente no combate ao trabalho escravo no campo e nas cidades brasileiras e realizaram, nos últimos 20 anos, mais de 54 mil resgates de trabalhadores de condições análogas a de escravo no Brasil. São eles que atuam no sentido de afastar crianças e adolescentes das piores formas de trabalho infantil, de norte a sul do País. A atuação dos Auditores-Fiscais do Trabalho também ajuda a prevenir acidentes de trabalho, contribui com a formalização dos vínculos de emprego e combate à informalidade, garante a inserção de menores aprendizes e pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Como se não bastasse, ainda atuam no sentido de aumentar a arrecadação do Estado Brasileiro. No último ano, a Auditoria-Fiscal Trabalhista recuperou 4,2 bilhões de reais ao FGTS com a fiscalização de mais de 50 mil empresas.

E tudo isso com um quadro de carreira bastante reduzido. O Brasil, que deveria contar com 8 mil AFTs (segundo projeções da OIT), conta com menos de 3 mil na ativa. Se fosse garantido o quantitativo previsto, certamente toda a Sociedade Brasileira se beneficiaria com o cumprimento da legislação trabalhista.



**LUCAS REIS DA SILVA**

Bacharel em Direito e em História. Auditor-Fiscal do Trabalho e Presidente da Delegacia Sindical do Sinaít em Santa Catarina.